

Transtornos mentais em adolescentes: a mudança de “olhar” da equipe médica promovida pela Extensão universitária

Gustavo Silva de Souza^{1*}, Anna Clara Cunha Marques² e Suraya Gomes Novais Shimano³

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro

² Universidade Federal do Triângulo Mineiro

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro

E-mail do autor principal: gustavosouza@iftm.edu.br

Grupo Temático: saúde

Resumo: A adolescência é um período de intensas transformações para o ser humano. São inúmeros os impactos sobre a saúde mental, pois os conflitos de adaptação surgem na medida em que o jovem procura se ajustar a um novo papel social. Nessa perspectiva, a mudança para uma nova escola, com proposta metodológica e carga horária diferentes das habituais, pode atuar como fator precipitante para “gatilhos” ansiogênicos, por exemplo. Diante disso, o projeto de extensão procurou diagnosticar e acompanhar discentes de um Instituto Federal com sintomas psiquiátricos buscando direcionar estratégias para melhoria da qualidade de vida dos discentes. Esse relato de experiência de um médico do projeto mostra que as ações extensionistas permitiram a constatação dos indícios percebidos na prática médica cotidiana na instituição, a presença de um elevado número de estudantes em sofrimento emocional, sobretudo de ansiedade, associados as dificuldades frente as práticas de ensino e aprendizagem exigentes. Foi muito importante a participação de uma estudante bolsista nessa jornada, pois sua visão sobre o tema foi incorporada na condução do projeto. Por fim, foi possível construir um *link* entre o bem-estar psíquico dos adolescentes e os prejuízos observados no desempenho acadêmico. Desse modo, ficou evidente a necessidade de se implementar novas abordagens extensionistas na escola, voltadas para prevenção de doenças/agravos de saúde mental. Essa foi uma experiência enriquecedora, e deu início a uma mudança de olhar da equipe médica e de apoio ao aluno dentro de escolas para que seja possível propor medidas efetivas para um campo da saúde que geralmente é negligenciado.

Palavras-chave: Doenças psiquiátricas, Ensino médio, Saúde na adolescência